



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA SOCIEDADE

TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA.

PROCESSO Nº 0002517-85.2017.8.19.0063

MARÇO E ABRIL DE 2019

TJRJ TRI 2VARA 201909178775 07/11/19 17:58:01137295 PROGER-VIRTUAL



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



2

ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	3
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
2.1.	DO ATIVO.....	3/4
2.2.	DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	4/5
2.3.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA.....	6/7
2.4.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	7/9
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	9/12
4.	RELATÓRIO DE FATURAMENTO.....	12/13
5.	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	13/16
6.	CONCLUSÃO.....	16/17
7.	ANEXOS	
7.1	DOCUMENTOS - MARÇO DE 2019	
7.2	DOCUMENTOS - ABRIL DE 2019	



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



3

- 7.3 FATURAMENTO
- 7.4 FLUXO DE CAIXA



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



1. SÍNTESE

Inicialmente, este Administrador Judicial informa que este relatório de atividades compreende os meses de março e abril do ano de 2019.

2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DO ATIVO

Inicialmente, durante os meses de fevereiro a março do ano de 2019, a conta de caixa e equivalentes reduziu em -62,08% e a conta de outros ativos, também apresentou redução em -11,28%.

Nos meses de março a abril do ano de 2019, a conta de outros ativos reduziu em -12,71%. Inexistindo outras evoluções relevantes nas contas do ativo, em relação ao período objeto de análise.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do ativo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Ativo							
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	jan/19	%	fev/19	%	mar/19	%	abr/19
Circulante							
Caixa e Equivalentes ao Caixa	4.934.735,00	-72,54%	1.355.298,00	62,08%	513.941,00	-0,32%	512.273,00
Clientes	26.936.640,00	-2,25%	26.331.600,00	2,05%	26.871.414,00	6,97%	28.743.773,00
Estoques	20.818.152,00	1,60%	21.151.912,00	-0,67%	21.009.585,00	0,60%	21.136.294,00
Adiantamentos	19.391.154,00	-6,31%	18.168.527,00	2,95%	18.705.348,00	1,41%	18.969.979,00
Impostos a Recuperar	5.547.544,00	-1,52%	5.462.986,00	-0,67%	5.426.405,00	-1,62%	5.338.390,00
Títulos Precatórios	20.900.000,00	0,00%	20.900.000,00	0,00%	20.900.000,00	0,00%	20.900.000,00
Ativo Imobilizado mantido para Venda	28.341.075,00	0,00%	28.341.075,00	0,00%	28.341.075,00	0,00%	28.341.075,00
Outros Ativos	5.544,00	906,96%	55.826,00	11,28%	49.530,00	12,71%	43.234,00
Total Ativo Circulante	126.874.844,00	-4,03%	121.767.224,00	0,04%	121.817.298,00	1,78%	123.985.018,00
Não Circulante / Realizável ao Longo Prazo							
Partes Relacionadas	1.135.826,00	130,30%	2.615.826,00	0,00%	2.615.826,00	0,75%	2.635.551,00
Depósitos Judiciais	416.562,00	-90,75%	38.549,00	0,00%	38.549,00	0,00%	38.549,00
Impostos a Recuperar	4.977.827,00	0,12%	4.983.738,00	0,41%	5.004.419,00	-3,43%	4.832.902,00
Provisões de Receitas a Incurrer	57.985.836,00	0,59%	58.325.993,00	0,69%	58.726.048,00	-1,53%	57.825.337,00
Conta Corrente - Consórcios	0,00		0,00		0,00		0,00
Outros Créditos	1.245.381,00	-3,77%	1.198.427,00	-0,03%	1.198.017,00	0,00%	1.198.017,00



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



6

Total Realizável a Longo Prazo	65.761.432,00	2,13%	67.162.533,00	0,63%	67.582.859,00	-1,56%	66.530.356,00
Investimentos	9.999,00	0,00%	9.999,00	0,00%	9.999,00	0,00%	9.999,00
Total Investimentos	9.999,00	0,00%	9.999,00	0,00%	9.999,00	0,00%	9.999,00
Imobilizado							
Terrenos e Edifícios	3.700.083,00	0,00%	3.700.083,00	0,00%	3.700.083,00	0,00%	3.700.083,00
Máquinas/Equipamentos e Instalações	19.635.183,00	0,00%	19.635.183,00	0,00%	19.635.183,00	0,01%	19.636.333,00
Móveis e Utensílios	683.612,00	0,00%	683.612,00	0,00%	683.612,00	0,00%	683.612,00
Equip. Informática e Software	1.416.827,00	0,00%	1.416.827,00	-0,06%	1.416.027,00	0,05%	1.416.692,00
Veículos	320.375,00	0,00%	320.375,00	0,00%	320.375,00	0,00%	320.375,00
Outros	6.047.456,00	0,00%	6.047.456,00	0,63%	6.085.500,00	0,00%	6.085.500,00
Imobilizado Consórcios	651.181,00	0,00%	651.181,00	0,00%	651.181,00	0,00%	651.181,00
Depreciação Acumulada (-)	-15.742.915,00	0,99%	-15.898.721,00	1,96%	-16.210.219,00	0,96%	-16.365.910,00
Total do Imobilizado	16.711.802,00	-0,93%	16.555.996,00	-1,66%	16.281.742,00	-0,95%	16.127.866,00
Total Ativo Não Circulante	82.483.233,00	1,51%	83.728.528,00	0,17%	83.874.600,00	-1,44%	82.668.221,00
Total do Ativo	209.358.077,00	-1,84%	205.495.752,00	0,10%	205.691.898,00	0,47%	206.653.239,00



2.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nos meses de fevereiro a março do ano de 2019, houve inicialmente redução dos encargos com a conta de outros passivos, em - 14,46%. A conta de obrigações tributárias aumentou em 18,29%, assim como os prejuízos acumulados aumentaram o seu déficit em 54,77%.

Durante os meses de março a abril do ano de 2019, constatou-se o aumento das obrigações trabalhistas em 11,50%, da mesma forma a conta de prejuízos acumulados aumentou em 20,85%.

Diante deste cenário, segue em anexo a planilha do passivo:

PASSIVO							
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	jan/19	%	fev/19	%	mar/19	%	abr/19
Circulante							
Fornecedores	9.837.233,00	1,06%	9.941.994,00	2,28%	10.168.550,00	5,11%	10.688.612,00
Fornecedores RJ	3.785.648,00	0,00%	3.785.648,00	0,00%	3.785.648,00	0,00%	3.785.648,00
Obrigações Trabalhistas	1.489.883,00	3,72%	1.545.344,00	3,16%	1.594.200,00	11,50%	1.777.592,00
Obrigações Trabalhistas RJ	2.046.056,00	0,00%	2.046.056,00	0,00%	2.046.056,00	0,00%	2.046.056,00
Obrigações Tributárias	9.908.806,00	8,39%	10.740.611,00	18,29%	12.704.704,00	1,04%	12.836.388,00
Otros Passivos	8.725.755,00	-0,01%	8.724.798,00	14,46%	7.463.525,00	4,57%	7.804.525,00



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



8

Adiantamento de Clientes	20.485.398,00	0,02%	20.489.501,00	0,85%	20.664.342,00	3,49%	21.386.323,00
Empréstimos e Financiamentos RJ	2.084.032,00	-37,15%	1.309.867,00	0,00%	1.309.867,00	0,00%	1.309.867,00
Total do Circulante	58.362.811,00	0,38%	58.583.819,00	1,97%	59.736.892,00	3,18%	61.635.011,00
Não Circulante							
Obrigações Tributárias	1.593.271,00	26,55%	2.016.361,00	-0,16%	2.013.224,00	0,00%	2.013.224,00
Impostos Diferidos	22.760.396,00	0,00%	22.760.396,00	0,00%	22.760.396,00	0,00%	22.760.396,00
Empréstimos e Financiamentos RJ	3611038,00	100,00%	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!	0,00
Provisão de Custos a Incurrir	26.372.022,00	-2,58%	25.690.487,00	0,84%	25.905.023,00	-0,94%	25.661.942,00
Conta Corrente - Consórcios	28.985.303,00	0,31%	29.073.723,00	0,60%	29.246.791,00	0,33%	29.343.282,00
Total Não Circulante	83.322.030,00	-4,54%	79.540.967,00	0,48%	79.925.434,00	-0,18%	79.778.844,00
Patrimônio Líquido							
Capital Social	47.348.910,00	0,00%	47.348.910,00	0,00%	47.348.910,00	0,00%	47.348.910,00
Reserva de Capital	795.808,00	0,00%	795.808,00	0,00%	795.808,00	0,00%	795.808,00
Reserva para Aumento de Capital	738.590,00	0,00%	738.590,00	0,00%	738.590,00	0,00%	738.590,00
Reserva de Reavaliação	2.860.327,00	0,00%	2.860.327,00	0,00%	2.860.327,00	0,00%	2.860.327,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	18.076.513,00	0,00%	18.076.513,00	0,00%	18.076.513,00	0,00%	18.076.513,00
Prejuízos Acumulados	-2.146.913,00	14,08%	-2.449.185,00	54,77%	-3.790.579,00	20,85%	-4.580.765,00
Total Patrimônio Líquido	67.673.235,00	-0,45%	67.370.963,00	-1,99%	66.029.569,00	-1,20%	65.239.383,00
Total do Passivo	209.358.076,00	-1,84%	205.495.749,00	0,10%	205.691.895,00	0,47%	206.653.238,00



2.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).

É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão. Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

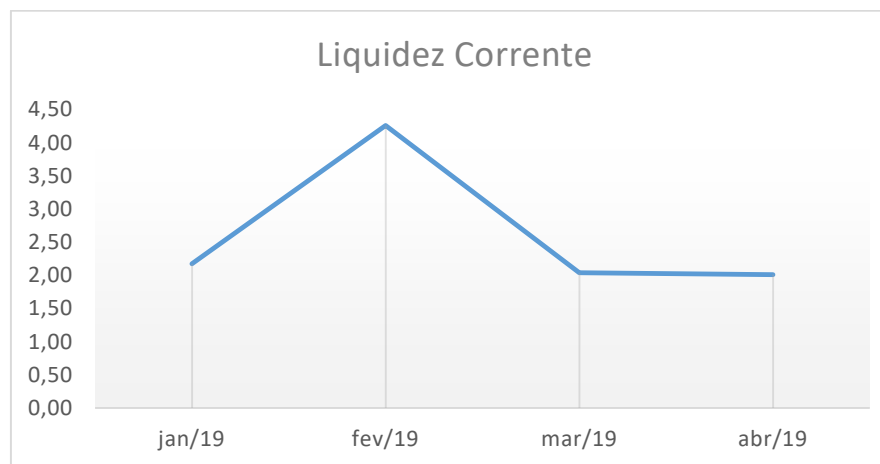
Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando em consideração os meses de janeiro a abril do ano de 2019, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente das sociedades empresárias em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

LIQUIDEZ CORRENTE - Janeiro e Fevereiro 2019				
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Ativo Circulante	126.874.845,00	121.767.224,00	121.817.298,00	123.985.018,00
Passivo Circulante	58.362.811,00	28.583.820,00	59.736.892,00	61.635.011,00
Índice de Liquidez Corrente	2,17	4,26	2,04	2,01



2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.



O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.

Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versus o patrimônio líquido.

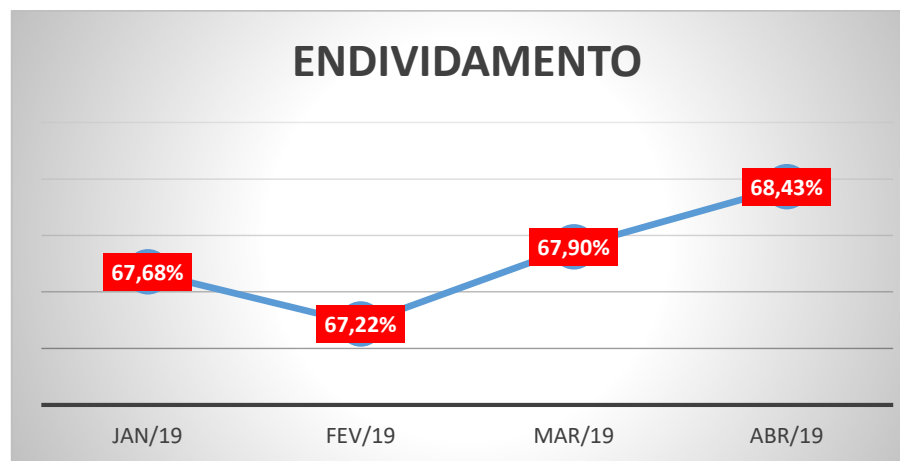
Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referentes as sociedades empresárias em Recuperação Judicial.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

ENDIVIDAMENTO				
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Passivo Circulante + Não Circulante	141.684.841,00	138.124.787,00	139662326,00	141413855,00
Ativo Total	209.358.078,00	205.495.752,00	205691898,00	206653239,00
Índice de Endividamento	67,68%	67,22%	67,90%	68,43%



3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.



Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.

Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas gerais (operacionais e não operacionais). Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado:

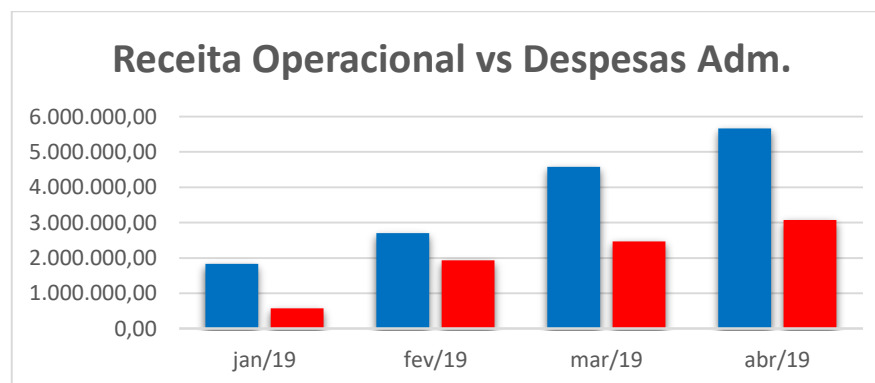
DRE							
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	jan/19	%	fev/19	%	mar/19	%	abr/19
Venda de Produtos e Serviços	2.180.468,00	45,24%	3.167.005,00	44,66%	4.581.488,00	23,63%	5.664.019,00
Receita operacional Bruta	2.180.468,00	45,24%	3.167.005,00	44,66%	4.581.488,00	23,63%	5.664.019,00
Impostos sobre Vendas e Serviços	-348.134,00	33,99%	-466.458,00	41,95%	-662.157,00	51,45%	1.002.847,00
Receita Líquida de Vendas	1.832.334,00	47,38%	2.700.547,00	45,13%	3.919.331,00	18,93%	4.661.172,00
Custo das Vendas e Serviços	32.192,00	1138,18%	398.596,00	268,08%	-669.970,00	51,79%	1.016.935,00
Lucro Bruto	1.864.526,00	66,22%	3.099.143,00	4,85%	3.249.361,00	12,15%	3.644.237,00
Receitas (Despesas) Operacionais							
Pessoal e Encargos	-642.153,00	76,34%	1.132.393,00	42,71%	1.616.024,00	25,25%	2.024.010,00



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Administrativas e Gerais	-573.074,00	237,50%	-	27,36%	-	24,64%	-
Depreciações e Amortizações (-)	0,00		-155.691,00		-467.074,00		-622.765,00
Outras (Desp.) Receitas	-142.018,00	10,07%	-156.323,00	109,96%	-328.212,00	3,47%	-339.615,00
Total Receitas (Despesas) Operacionais	1.357.245,00	148,92%	3.378.511,00	44,28%	4.874.562,00	24,25%	6.056.706,00
Prejuízos antes do resultado financeiro	507.281,00	-155,07%	-279.368,00	481,74%	1.625.201,00	48,44%	2.412.469,00
Resultado financeiro líquido							
Receitas Financeiras	2.092,00	161893,98%	3.388.914,00	0,16%	3.394.312,00	0,00%	3.394.312,00
Despesas Financeiras	-1.436.138,00	202,10%	-4.338.582,00	0,02%	-4.339.542,00	0,07%	-4.342.462,00
Total Resultado financeiro líquido	1.434.046,00	-33,78%	-949.668,00	-0,47%	-945.230,00	0,31%	-948.150,00
Prejuízos antes dos impostos	-926.765,00	32,62%	1.229.036,00	109,14%	2.570.431,00	30,74%	3.360.619,00
Prejuízo do Período	-926.765,00	32,62%	1.229.036,00	109,14%	2.570.431,00	30,74%	3.360.619,00



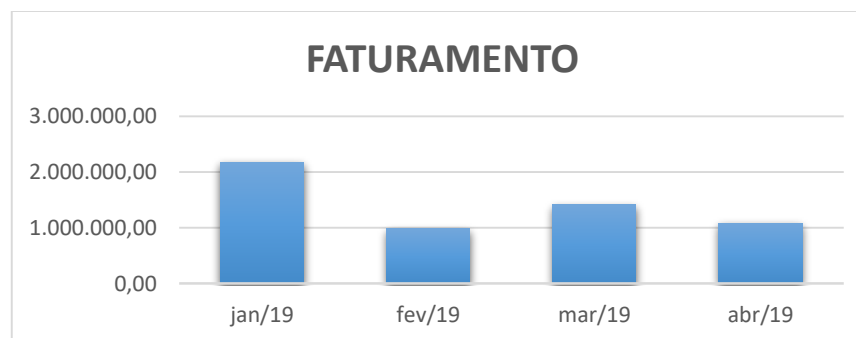


4. RELATÓRIO DE FATURAMENTO

Foi solicitado a entrega de relatório de faturamento bruto, da sociedade em recuperação que está em funcionamento, sendo certo que o objetivo desta análise, é verificar o rendimento bruto da receita de cada sociedade, sem considerar as deduções de impostos e vendas canceladas, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno das atividades econômicas.

Segue abaixo planilhas que descrevem o faturamento dos meses de janeiro a abril do ano de 2019, que não leva em consideração os valores acumulados, apenas a receita individualizada do mês, além de gráfico que apresenta a evolução de desempenho.

FATURAMENTO				
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
	2.180.468,00	986.536,00	1.414.483,00	1.082.532,00





5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos equivalentes de Caixa.

Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa. Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.



Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e captação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.

Neste tópico, será demonstrado o fluxo de caixa projetado consolidado, que demonstra a unificação de receitas e despesas do grupo econômico formado pelas sociedades empresárias que estão em Recuperação Judicial, além de um gráfico exemplificativo, que demonstra a variação do saldo final de caixa, com o escopo a verificar a variação da disponibilidade financeira.

Por derradeiro, é importante ressaltar, que este fluxo apesar de projetado, ainda não contempla a forma e o pagamentos dos credores integrantes da presente Recuperação Judicial, que será realizada no Plano de Recuperação Judicial. Entretanto, é necessário a análise das disponibilidades de caixa e sua variação, para análise da potencialidade de pagamento, o que implicará no parcelamento, deságio e carência que serão ofertados no referido PRJ.

Diante do exposto, segue abaixo a planilha do fluxo de caixa e gráfico da variação do saldo final disponível:

FLUXO DE CAIXA				
PERÍODO	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
ENTRADAS OPERACIONAIS				
Projetos	1.012.683,00	1.779.681,00	1.034.148,00	2.817.440,00
TOTAL DE ENTRADAS	1.012.683,00	1.779.681,00	1.034.148,00	2.817.440,00



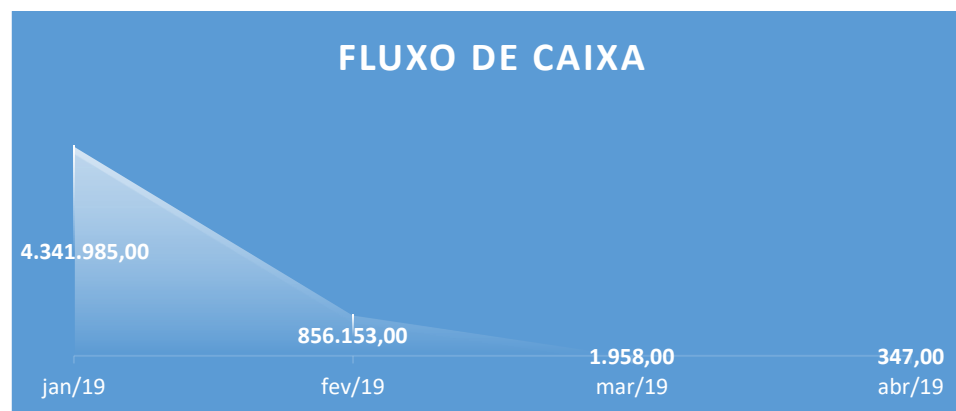
Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



18

SAÍDAS OPERACIONAIS				
Fornecedores	528.746,00	207.713,00	250.569,00	156.466,00
Despesas c/Folha Pagto e Encargos	1.337.093,00	1.441.580,00	868.403,00	675.582,00
Despesas gerais (Adm/Com/Oper)	706.734,00	553.414,00	409.288,00	343.670,00
Impostos correntes e parcelados	311.704,00	1.843.144,00	150.558,00	15.313,00
TOTAL DE SAÍDAS OPERACIONAIS	2.884.277,00	4.045.851,00	1.678.818,00	1.191.031,00
SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS				
Financeiras	1.503,00	1.219.662,00	209.525,00	1.628.020,00
TOTAL DE SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS	1.503,00	1.219.662,00	209.525,00	1.628.020,00
TOTAL DE SAÍDAS	2.885.780,00	5.265.513,00	1.888.343,00	2.819.051,00
RESULTADO DO PERÍODO	1.873.097,00	3.485.832,00	-854.195,00	-1.611,00
Saldo Inicial de Caixa do Período	6.215.082,00	4.341.985,00	856.153,00	1.958,00
Saldo Final de Caixa do Período	4.341.985,00	856.153,00	1.958,00	347,00





6. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pelas sociedades empresárias em Recuperação Judicial, quais sejam: balancetes, demonstração de resultados, relatórios de faturamento e fluxo de caixa.

Durante o período objeto de análise, a sociedade em recuperação reduziu a sua capacidade financeira, no que tange o pagamento de despesas de curto prazo, entretanto, apresenta índice suficiente para arcar com seus compromissos, apesar de ser evidente a diminuição de sua liquidez corrente.

Constatou-se também, um pequeno aumento no seu endividamento, muito ainda atrelado ao endividamento objeto de renegociação com os credores da presente recuperação judicial.

Com efeito, seu saldo final de caixa, após o recebimento de suas receitas operacionais e o pagamento de todas as suas despesas, reduziu drasticamente, o que pode ser oriundo do cumprimento do plano de recuperação judicial.

Por essa razão, é necessário a tomada de medidas administrativas, para obtenção de novos recebíveis, além do controle de gastos operacionais, com o objetivo de gerar um caixa positivo e necessário ao pagamento dos credores da presente recuperação judicial.



Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL



20

Nesse sentido, a participação em certame licitatório recente trouxe um norte animador para a recuperanda, com possibilidade de encerramento imediato da presente recuperação judicial. O consórcio, liderado pela T´TRANS (Trans Sistemas de Transportes Ltda), ofereceu a melhor oferta (R\$ 982,177 milhões) diante dos concorrentes CQCT Golden Phoenix (R\$ 1,332 bilhão) e BYD Skyrail São Paulo (R\$ 988,985 milhões). O Metrô de São Paulo, em recente Sessão Pública de Recebimento e Abertura da licitação internacional para a compra dos 14 trens e dos sistemas de sinalização para a linha 17, declarou o vencimento do certame pelo grupo TTrans, sendo necessária a apresentação de documentos de habilitação, inclusive as CND's, cuja manifestação desta Administração segue em apartado.

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, em que pese o cenário atual de grave recessão da economia, é viável a melhora das condições financeiras em curto/médio prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pelas Recuperandas, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional.

É o Relatório,

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2019.

CARLOS MAGNO, NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS

João Paulo de Oliveira Nery
OAB/RJ nº 153.963 e CRC/RJ nº 091122/O-2